



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Transformações no debate público sobre a política de drogas brasileira de 2003 a 2016
<b>Autor</b>	CRISTIANO NICOLA FERREIRA
<b>Orientador</b>	MARCELO KUNRATH SILVA

## **Transformações no debate público sobre a política de drogas brasileira de 2003 a 2016**

**Bolsista:** Cristiano Nicola Ferreira

**Orientador:** Prof. Dr. Marcelo Kunrath Silva

**Instituição de origem:** UFRGS

Durante o século XX, foi intensa a proposição proibicionista sobre substâncias psicoativas no Brasil e no mundo. A partir da primeira década do século XXI, mediante o crescente reconhecimento da ineficácia da chamada “guerra às drogas”, emerge o que denominamos neste projeto de movimento antiproibicionista. Com a ascensão do Partido dos Trabalhadores ao Governo Federal em 2003, acreditava-se que haveria uma maior inserção e força do movimento antiproibicionista para alterar a lógica proibicionista predominante. Tal alteração, no entanto, não ocorreu. Houveram mudanças específicas, tal como implantação da redução de danos no subsistema da saúde pública, mas não a alteração da lógica proibicionista. Considerando a mídia um espaço importante para verificar o debate público, bem como, reprodução ou problematização da lógica proibicionista na política de drogas, o presente trabalho teve como objetivo demonstrar como se estrutura e se transforma o debate público sobre a questão das drogas nas arenas jornalísticas entre os anos de 2003 e 2016? Buscando responder essa pergunta, foram coletados os materiais publicados no Jornal Zero Hora sobre a temática das drogas, no período de 2003 a 2016. No total, foram obtidos 306 documentos que foram categorizados e analisados com o auxílio do software de análise qualitativa de dados Nvivo. Os resultados obtidos até o momento da pesquisa são os seguintes: houve um aumento no interesse sobre a temática da política das drogas ao longo dos anos; aumentou as “vozes” antiproibicionistas desafiantes no debate público, as quais têm uma ampla diversidade de atuação e mesmo que não tenham conseguido influenciar na alteração da política de drogas, não podem ser desconsideradas.